

1 **ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**  
2 **POLÍTICA CULTURAL DE 2023 - VIRTUAL**  
3 **25 de Agosto de 2023**  
4 **Horário: 9h**

5

6 Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas,  
7 através da plataforma virtual Google Meet, a IV Reunião Ordinária do Conselho Estadual  
8 de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT, teve início, sendo presidida  
9 pelo Secretário de Estado da Cultura e Presidente deste Conselho, Pedro Daniel de Carli  
10 Santos, com a presença do Secretário Executivo e Vice-presidente do CONSECULT,  
11 Cícero Robson Figueiredo Ferreira Lima e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como  
12 Secretária Geral.

13 Presentes à Reunião, os Conselheiros Pedro Daniel de Carli Santos, Cícero Robson  
14 Figueiredo, Josemberg Ribeiro dos Santos Pereira, Tânia Maria Queiroga Nóbrega,  
15 Naldimara Ferreira Vasconcelos, Bruno Vinícius Viana Lima, Érika Catarina de Melo  
16 Alves, José Ubireval Delgado, Bia Cagliani de Oliveira e Silva, Fernanda Maria de  
17 Almeida Albuquerque, Vilma Cazé da Silva, Adriana Helena Souza Uchoa Temystócles  
18 Normando Vitorino da Rocha, Severino Antônio da Silva, Francisco de Assis França  
19 Lima, Maria Cleuneide Gomes da Silva Minervino, José Alcione da Silva Fernandes,  
20 Sebastião Sarmiento Braga, Conceição Mayara da Silva Cardoso e José Adriano Gomes  
21 Correia.

22 Pauta:

- 23 1. Abertura da sessão e conferência de quórum
- 24 2. Expediente (até 30 minutos)

25 O Secretário iniciou informando a importância das Câmaras Permanentes que tem o poder  
26 de discutir e de balizar Políticas Públicas e que é um espaço de fortalecimento do papel  
27 desse Conselho. Informou sobre ter sido atendido o pedido do pleno de prorrogação dos  
28 mandatos, deste Conselho, para que haja o acompanhamento das matérias iniciadas e  
29 enfatizou que as Câmaras são o coração do Conselho.

30 Normando Vitorino falou sobre a realização da I Conferência Municipal de Cultura na  
31 cidade de São José de Piranhas, solicitou que o encaminhamento das Câmaras seja feito  
32 via memorando. Fernanda Albuquerque reforçou que a Fundação Casa de José Américo  
33 está disponível para as reuniões das Câmaras, até mesmo de forma híbrida. José Alcione  
34 reforçou a importância da participação das Reuniões das Comissões e sugeriu que as datas

35 das Reuniões fossem pré-estabelecidas.  
36 Severino Antônio falou sobre a Rota do Frio em Alagoa Grande e convidou a todos. Falou  
37 sobre sua preocupação com o fato da cultura popular estar sucumbindo a cada dia, diante  
38 do modismo. E pediu que se coloque um foco para desenvolver Políticas Públicas nesse  
39 sentido. Mencionou, ainda, o I Festival de Inverno de Dona Inês, a partir de 30 de Agosto.  
40 Fez uma reclamação sobre a utilização de planilhas do Excel na premiação de duas  
41 Emendas. Convidou também para a comemoração dos 40 anos de Margarida. Expôs  
42 ainda, repúdio ao prefeito de Alagoa Grande que impôs uma condição, para dar apoio à  
43 comemoração, que a Mestra Soledade não subisse ao palco por ela não comungar  
44 ideologicamente com as doutrinas do prefeito. O Presidente falou que a situação da  
45 planilha se trata de uma Emenda Parlamentar que está relacionada com a Legislação de  
46 Convênios e que entende esse estranhamento, mas que é importante entender o  
47 funcionamento desse mecanismo.

48 O Presidente falou sobre a importância de um pré-calendário das Câmaras Temáticas para  
49 que se tenha uma efetividade e acolheu a proposta de Normando e solicitou a preparação  
50 do Ofício formalizando aquilo que se quer, ter encaminhamento verbal na plenária, vai  
51 para ata e depois transforma-se isso em Ofício ou Memorando. Cicinho Lima parabenizou  
52 a condução da Secult e Pedro Santos, e externou gratidão por ter participado dos caminhos  
53 dos Frios, mencionou o Troféu Abdias, o qual homenageia o saudoso Pinto do Acordeon,  
54 realizado em 06 de Outubro, durante o I Festival Taperoart, evento este que valoriza e  
55 reconhece a cultura e o autêntico forró tradicional.

56 Bia reforçou o tema das Câmaras fez o apelo para que participem e questionou se existe  
57 a possibilidade de sair da Câmara, quem assim deseje.

### 58 3. Ordem do Dia

59 a) Aprovação da Ata da III Reunião Ordinária do CONSECULT;

60 A ata foi aprovada por unanimidade.

61 b) Eleição Consecult;

62 O Presidente falou sobre a utilização das urnas eletrônicas na Eleição do Consecult e  
63 mencionou os requisitos para que isto ocorra, que são: Cadastro nas urnas eletrônicas para  
64 que o eleitor possa votar e explicou sobre o limite de recebimento de votos de cada urna,  
65 deste modo, é preciso que se informe o universo de eleitores, que se informe quem vote  
66 através de um cadastro prévio dos eleitores. Ou se mantém a forma de votação através de  
67 papel, com qualquer pessoa podendo votar. Para usar as urnas haveria uma formação do  
68 TRE, distribuição das urnas e cadastro dos eleitores durante dois meses, através de um

69 formulário padrão simples. O Presidente deixou claro que a Secult poderá operacionalizar  
70 dos dois modos, resta apenas a decisão do plenário. Érika Catarina enfatizou que se trata  
71 de um cadastro de habilitação de votação. Bira Delgado falou sobre essa fase de  
72 habilitação configurar um primeiro turno. José Adriano questionou se daria tempo de  
73 fazer tudo e sugeriu que essa proposta seja para o próximo biênio. O Presidente explicou  
74 sobre a viabilidade do processo com o TRE e a existência de tempo hábil para execução  
75 com o mesmo. Mayara disse ser melhor as urnas eletrônicas principalmente pela  
76 contagem de votos, ao final, achou uma ideia ótima por mostrar que o Conselho está de  
77 cara nova. O presidente justificou que com as urnas eletrônicas, não tem condições que  
78 as urnas absorvam 2 milhões de votantes. Normando falou acreditar que a urna eletrônica  
79 trará mais polêmica e seja inviável nesta eleição, pediu para “que fique consignado na ata  
80 da reunião do Conselho Estadual de Cultura da Paraíba de que o papel do conselho não é  
81 de tão somente defender os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras da cultura, mas sim  
82 de trabalhar em conjunto com o poder público para que sejam enviados os meios para que  
83 o direito constitucional da sociedade de livre acesso à cultura em meio a sua diversidade,  
84 pluralidade e Transversalidades dos segmentos artísticos e culturais existentes no nosso  
85 Estado.” O Presidente sugeriu que caiba à Sociedade Civil a decisão sobre a metodologia  
86 da Eleição do Conselho e apontou duas perspectivas, a primeira uma eleição ampla e  
87 irrestrita e a segunda, diz respeito a uma eleição com foco no universo de eleitores  
88 previamente definidos, se a primeira vence a eleição tradicional ocorre, se a segunda  
89 vence será feito o processo de urnas eletrônicas.

90 Foi aberta Votação para a Sociedade Civil para decisão da forma que se dará e Eleição  
91 do Consecult: A) Manutenção do formato da eleição da sociedade civil ou B) Utilização  
92 de urnas eletrônicas e cadastramento prévio do eleitorado. Por 7 votos (Severino Antônio,  
93 Giselle, Noninho, José Alcione, Sebastião, Mayara e Adriano Gomes) à 0, dos  
94 conselheiros da Sociedade Civil presentes na regional, venceu a proposta das urnas  
95 eletrônicas. A Secult dará encaminhamento com duas ações: convocar a eleição do  
96 Conselho e a partir daí convocar o cadastramento.

97 Em Agosto a Secult publicará a convocatória da Eleição.

98 c) Conferência Estadual de Cultura.

99 A Conferência Estadual de Cultura será dias 16,17 e 18 de Novembro na cidade de  
100 Campina Grande. Informou que será lançada a Convocatória 31 de Agosto e no dia  
101 seguinte, se abre o cadastro de diretrizes, para que os Municípios possam preencher.

102 - Fica estabelecido que Érika e eu, iremos organizar a ida dos Conselheiros Titulares e

103 Suplentes para a Conferência.  
104 Érika fez uma breve apresentação do que será feito de auxílio e apoio à Conferência.  
105 Escolha de três membros para fazerem parte da Comissão de Organização:  
106 Normando, José Adriano e Conceição Mayara se colocaram à disposição para fazer parte  
107 desta Comissão.  
108 Ficou estabelecido que o Conselho terá vaga garantida na Conferência Nacional, um  
109 delegado nato além do Presidente, mas será decidido na I Reunião Ordinária de 2024.  
110 Informe da Lei Paulo Gustavo: Na reunião do Fórum Nacional dos Secretários e  
111 dirigentes culturais houve o entendimento da Prorrogação dos prazos de pagamentos.  
112 Significa a prorrogação dos prazos de execução, ou seja, dos pagamentos, mas o  
113 Planejamento da Paraíba está focado em pagar até 31 de Dezembro.  
114 O Presidente informou que todos os Editais estão prontos e organizados e agora se está  
115 na fase de assinatura de contrato FAPESC que irá selecionar os oficinairos que vão para  
116 os municípios tirar dúvidas e contratar os pareceristas que irão analisar o Projetos, falou  
117 sobre a previsão para que se tenha pareceristas de todos os Estados, inclusive pessoas de  
118 dentro do Estado.  
119 PPA da Cultura – Escolha de representante do Conselho para participar do PPA: 29 de  
120 Agosto, das 10 às 12h no Espaço Cultural: Severino Antônio será o representante.  
121 Quórum das Câmaras de no mínimo 3 pessoas para deliberação e colocar este Quórum na  
122 Instrução.  
123 4. Abertura para exposições  
124 Não havendo mais para o momento, o Presidente encerrou a IV Reunião Ordinária do  
125 Consecult.

126

127

128 **Pedro Daniel de Carli Santos**

129 Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

130

131

132

133

134 **Larissa Maria da Silva Costa**

135 Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba